CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
Aprovado em única Discussão
Por: unanimidade
Plenário 09 / 09 / 19
Câmara Municipal de Santarém
Alaércio Magalhães Cordoso
1° Secretário

Ata da Audiência Pública realizada no dia seis de agosto do ano de dois mil e dezenove, no Plenário Benedito Magalhães da Câmara Municipal de Santarém. À hora regimental, o vereador Emir Aguiar (PODE), presidente do Poder Legislativo, procedeu com o protocolo de abertura da sessão e deu boas-vindas a todos, informando que esta audiência se destina a tratar da "A coleta seletiva do lixo em nosso município", por força da solicitação feita através do requerimento 647/2019, de autoria do vereador Júnior Tapajós (PL). A seguir, o Presidente passou a direção dos trabalhos ao autor da matéria, vereador Júnior Tapajós. O vereador deu boas-vindas a todos e convidou para fazer parte da Mesa dos Trabalhos o vereador Valdir Matias Jr. (PV), vice-presidente da Câmara Municipal; Senhor José Palheta, que neste ato estará representando a Secretaria Municipal de Infraestrutura - SEMINFRA, IESPES e prefeito Nélio Aguiar; senhora Raimunda Ferreira, coordenadora de educação ambiental da Secretaria Municipal de Educação - SEMED; senhora Sabrina Aguiar, representante da Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMMA e Centro Municipal de Informação e Educação Ambiental - CIAM; Dr. Gilmara Bruce, representante da Comissão de Meio Ambiente da OAB - Subseção Santarém; senhor Alexandre Ribas, representante da Secretaria Municipal de Saúde; Senhor Bruno Costa, Secretário Municipal de Agricultura e Pesca. Para a mesa de debates foram convidados: senhora Erielma Lopes, neste ato representando o Reitor da Universidade Federal do Oeste do Pará-UFOPA; Professor Hipócrates Shaukids, representando a universidade da Amazônia - UNAMA; senhor Vanderson Monteiro representante do Instituto Federal do Pará - IFPA; senhor Rodrigo Branco, representante da Associação Comercial Empresarial de Santarém - ACES; senhora Socorro Gonçalves, representante do SEBRAE; senhor Rondineli Vieira representante da COOPRESAN; Senhor Ronaldo Silva dos Santos representante da Cooperativa Perema Recicla; Senhora Solange Rodrigues representante da Cooperativa Ana Plast; Senhor Odalino Neto, ex-secreta´rio Municipal de Meio Ambiente; Senhora Marion Rabelo, engenheira sanitarista ambiental; senhor Jaime Pinho, engenheiro ambiental. Composta as mesas, o presidente convidou o vereador Dayan Serique para fazer a leitura do requerimento 647/2019, que deu origem a esta sessão. Em seguida, o presidente explicou a dinâmica da audiência e concedeu a palavra as cooperativas. O senhor **RONDINELI VIEIRA** representante da COOPRESAN, relatou que a cooperativa começou realizando o trabalho de valorização dos catadores de lixo nas escolas e universidades. Também fez registro da importância dos Eco pontos, que, segundo ele, são pontos de entrega voluntária, e que complementam o trabalho da educação ambiental. Deu destaque ainda à falta de apoio quanto a uma estrutura adequada para que esse trabalho da cooperativa funcione. O senhor **RONALDO DA SILVA DOS SANTOS**, representante da Perema Recicla, registrou que a cooperativa nasceu dentro das escolas, e por ser artista plástico, viu a necessidade de não desperdiçar o material reciclável. Enfatizou que por semana são adquiridas apenas nove toneladas de papelão que vai para as cooperativas, o que seria pouco, mas deu ênfase de que necessitam de apoio financeiro para que exista a expansão desse trabalho das cooperativas em Santarém. A senhora **SOLANGE RODRIGUES**, representante da empresa Ana Plast, relatou que há 15 anos trabalha com resíduos sólidos em Santarém, e que atualmente possui um quadro de 23 funcionários registrados. Relatou que tem a capacidade de transformar 40 mil quilos por mês, e não absorve todo o material no município, sendo que essa parte industrial, muita gente ainda não sabe que existe na cidade. Destacou a importância de haver um compromisso da sociedade em geral, que envolva as secretarias, escolas e instituições religiosas que podem ser ponto de recebimento de matéria prima. Concluiu informando do problema que possui quanto a questão da energia, pois o custo é alto, e isso acaba diminuindo a produção da empresa. A senhora **ERIELMA LOPES**, superintendente de infraestrutura da UFOPA, relatou que o trabalho da UFOPA com a cooperativa COOPRESAN iniciou com um termo técnico e que já está trazendo resultados positivos. Informou que dentro da

universidade tem um plano de logística sustentável, e que devem atender alguns requisitos básicos, e o modelo de cooperação técnica tem servido de exemplo. Deu destaque ao termo de cooperação com a COMPRESAN, o que, segundo ela, está sendo muito bem visto, e estão podendo multiplicar o que está acontecendo dentro da universidade. O professor **HIPÓCRATES SHAUKIDS**, representante da UNAMA, registrou que dentro da universidade transformaram os processos administrativos em digital, havendo também a redução de materiais e insumos não recicláveis; além da presença de disciplinas de responsabilidade ambiental em todos os cursos. O professor sugeriu ainda a ideia de transformação do lixão em uma grande usina de biogás para geração de energia, enfatizando que necessitam do feedback do Executivo em relação a isso. Concluiu convidando as cooperativas para uma visita à UNAMA, registrando que possuem interesse em abrir eco pontos. O senhor **VANDERSON MONTEIRO**, professor do curso de Saneamento do IFPA, registrou que trabalhar atividades de coleta seletiva e de resíduos sólidos é um desafio, pois barra-se na falta de recurso e estrutura. Destacou a necessidade do engajamento da sociedade em geral, pois, a quantidade de coleta é pouco. Relatou que existe um decreto de lei que obriga que todos órgãos públicos da esfera federal direta ou indireta, deveriam realizar coleta seletiva e destinar o material as cooperativas e associações de catadores legalizados, contudo, ainda há muitos órgãos que não cumprem a lei, e cooperativas que ainda não são legalizadas. Finalizou sugerindo a criação de mais ecos pontos, setorização e informação quanto a esta temática. O senhor **RODRIGO BRANCO**, representante da ACES, destacou que, além da educação o lixo demanda logística. Segundo ele, temos em Santarém um ciclo fechado, onde há empresas que tornam ele matéria prima industrial, temos as entidades e associações que fazem a coleta do lixo e temos as cooperativas que fazem a triagem. Contudo, o problema a princípio seria a coleta efetiva do lixo reciclável a ponto de termos material para fazer a indústria produzir. Destacou que hoje as cooperativas, de forma acertada, foram primeiramente nos setores industriais e empresariais, que de certa forma é o mais favorável para aquele resíduo seja separado e destinado corretamente. Segundo ele, precisam avançar em cima dos edifícios e condomínios, pois os condomínios apresentam normas próprias, método mais fácil de realizar esses acúmulos, e depois partiriam para os bairros. A senhora **SOCORRO GONÇALVES**, representante SEBRAE, falou que surgiram muitas ideias, principalmente na questão da educação, pois, segundo ela, a reciclagem é o caminho. Enfatizou que o Sebrae está à disposição para ser um parceiro em relação a essa demanda. A senhora **DRA. GILMARA**, representante da Comissão de Meio Ambiente da OAB, parabenizou a Casa por essa inciativa. Disse que não conhecia o trabalho da empresa Ana Plast, e nem das outras cooperativas, e que acha a ideia dos ecos pontos importante e que merece apoio. Finalizou dispondo a comissão para somar esforços e parcerias. O senhor **ODALINO NETO**, ex-secretário Municipal de Meio Ambiente, deu destaque a implementação da gestão ambiental, relatando que chegaram a implementar a coleta seletiva através do programa Lixo Legal, e o Projeto Eco barco, para coletar os resíduos nas embarcações. Também aprovaram um projeto com a cooperação Alemã e Alter do Chão recebeu coleta seletiva, que hoje tentam recriar novamente. Destacou que talvez a crítica seja não ter continuado com esse projeto em Alter do chão, pois chegaram a avaliar toneladas de lixo no Rio Tapajós. Ressaltou que tem um plano em Santarém de gerenciamento de resíduos, porém há um problema sério que é a destinação, sendo que Mojuí e Belterra devem estar incluídos nisso. Em relação ao aterro do Perema, o desafio é faze-lo receber o resíduo e operá-lo dentro do que é estabelecido no aterro sanitário. Finalizou destacando que os órgãos locais devem gerenciar a temática dos resíduos, mas não é deles a tarefa da execução dessa política. A senhora **MARION RABELO,** Engenheira sanitarista ambiental, enfatizou que seria importante que as empresas de potencial poluidores pudessem fazer a gestão e gerenciamento de seus resíduos. Segundo ela, o gerenciamento de resíduos sólidos necessita encontrar como acondicionar o

resíduo, pois esta ação trará menos impactos ambientais, evitando proliferação de doenças, melhoramento do ambiente e redução de gastos. Sugeriu que levassem em consideração a criação de leis para as empresas com potencial poluidor. O senhor **JAIME PINHO**, engenheiro ambiental, destacou que a finalidade do lixão não é receber todo o tipo de lixo, por isso a importância das cooperativas, visto que se necessita dar destinação certa a ele. Além disso, precisariam fazer as linhas de desmontagens de equipamentos eletrônicos como televisores, celulares, pois esse tipo de lixo não tem um local adequado para ser acondicionado. Em seguida, o presidente passou a palavra aos vereadores. O vereador **DAYAN SERIQUE (PPS)** enfatizou que precisam acompanhar esses movimentos nas escolas e universidades, realizando uma cadeia seletiva, começando nas escolas, nas casas, órgãos públicos, e transformando a coleta seletiva em uma política pública. Sugeriu a ampliação do número de Eco Pontos e a volta do Eco Barco, recordando que também já existe uma proposição para coleta seletiva nos órgãos públicos municipais. Com relação as empresas de auto índice de poluição, enfatizou que estas devem ser responsabilizadas e fazer com que elas realizem essa coleta seletiva. Disse ainda que podem adotar o dia mundial da coleta seletiva no município. O vereador **VALDIR MATIAS JR. (PV)** chamou a atenção da gestão pública municipal através da SEMINFRA e SEMMA, quanto ao papel de fortalecer as ações na efetivação do Plano Municipal de Gerenciamento de Resíduos. Segundo ele, é necessário incentivar e apoiar as iniciativas das cooperativas, envolver a população em campanhas educativas para que possam ter a noção da destinação correta do lixo, garantindo um ambiente cada vez mais saudável. O vereador **PAULO GASOLINA (DEM)** registrou que precisam encaminhar uma indicação solicitando recurso e meios para isentar entidades que movem esse seguimento na cidade; segundo ele, é necessário dar condições àqueles que trabalham com o lixo; dando ênfase ainda a importância do diálogo entre a sociedade e instituições quanto a esse tema. O vereador **EMIR AGUIAR (PODE)** registrou que precisam reunir e procurar soluções quanto ao lixão de Santarém, recordando que o Governo Federal estendeu os prazos para extingui-los, e que a responsabilidade é do Estado, mas podem buscar soluções de incentivo para que consigam avançar essa ação. Disse que é o momento para dialogar com a sociedade e técnicos, ressaltando que a Casa brevemente estará adotando a coleta seletiva. Após as falas dos vereadores, o presidente passou a palavra aos representantes do Poder Executivo. A senhora **SABRINA AGUIAR**, representante da SEMMA e CIAM, relatou que a secretaria trabalha na linha de frente em relação ao gerenciamento de resíduos sólidos, juntamente com o Centro Municipal de Formação de Educação Ambiental – CIAM, e através dele realizam parcerias e articulações com cooperativas, Ongs, escolas, entre outras. Informou que a próxima campanha está relacionada com a temática de resíduos sólidos e a queima do lixo. Registrou ainda que estão em campanha para aplicar a coleta seletiva em Alter do chão, e o projeto consumo consciente. O secretário **BRUNO COSTA**, representante da SEMAP, relatou que secretaria de Meio Ambiente tem como modelo o espaço do parque da cidade. Registrou que dentro do parque existe o aproveitamento de pneus e de alimentos. Ressaltou que a secretaria se coloca à disposição para que junto as demais entidades possam implementar alternativas para os resíduos sólidos. O senhor **ALEXANDRE RIBAS**, representante da SEMSA, registrou que a secretaria tem realizado um trabalho de educação através dos descartes de medicamentos. Segundo ele, as UBSs estão utilizando o descartômetros que são locais indicados para a população fazer o descarte desses medicamentos vencidos ou em desuso. Relatou que os agentes de saúde têm instruído a comunidade para que levem os medicamentos aos postos de saúde. Concluiu colocando a secretaria à disposição. A senhora **RAIMUNDA FERREIRA**, representante da SEMED, registou que através da coordenação ambiental da secretaria realizam trabalhos com as escolas do município e algumas instituições que os procuram, e dentre eles alguns trabalhos em parceria com a SEMMA. Relatou que trabalham com a coleta de sacos plásticos, as quais são doadas a uma

ONG que trabalha com o replantio de árvores. Prosseguiu relatando que as escolas utilizam a sobra da merenda escolar para compostagem, utilizando as sobras na própria produção na horta. Também informou que secretaria está recebendo papeis e destinando às cooperativas. O senhor **JOSÉ PALHETA**, representante da SEMINFRA, registrou que Santarém tem um extensivo arcabouço de legislação sobre resíduos sólidos, mas que ainda precisa ser cumprida. Em relação a política nacional de resíduos sólidos, relatou sobre a Lei 12.305 de 2010, que institui o PNRS, que contém o instrumento importante da gestão compartilhada, enfatizando que esse seria um momento favorável para isso. Registrou que necessitam de uma educação ambiental consciente, trabalhando nos pontos estratégicos, e implantando a gestão compartilhada. Como encaminhamento final, o vereador **JÚNIOR TAPAJÓS** (PL) ressaltou sobre a sensibilidade do Poder Executivo através das secretarias de realizar a coleta seletiva de lixo, e do compromisso do Poder Legislativo de fazer a sua separação. Além disso, enfatizou que temos a Lei Municipal de autoria do vereador Valdir Matias Jr. que obriga os mercados utilizarem sacolas biodegradáveis; também a Lei de autoria do vereador Dayan Serique que proíbe a utilização dos canudinhos plástico; e há uma indicação de sua autoria que orienta as secretarias do Executivo Municipal e a Câmara a fazer separação correta dos seus resíduos sólidos e lixo orgânico. Concluiu informando que a Câmara Municipal vai criar um grupo de trabalho para revisar todas as leis no que tange a coleta seletiva de lixo, e cobrar dos munícipes, das instituições, e das entidades, a efetivação dessas leis. Agradeceu a presença de todos, e, em seguida, justificou a ausência do vereador Alysson Pontes (MEMO.049/2019), e encerrou a audiência convidando a todos para a próxima sessão, e para constar mandou lavrar a ata que depois de lida, discutida e aprovada será assinada por quem de direito.

Câmara Municipal de Santarém
Valdir Matias Jr
1° Vice Presidente

Câmara Municipal de Santarém
Jander Ilson Rego Pereira
2° Vice Presidente

Câmara Municipal de Santarém
Emir Machado de Aguir
Presidente

Câmara Municipal de Santarém
Alaércio Magalhães Cardoso
1° Secretário

Câmara Municipal de Santarém
André Nobre Pastana
2° Secretário